

CONTROLO SINTOMÁTICO NO DOENTE ONCOLÓGICO

BOAS PRÁTICAS DE CUIDADOS

Paula Banha

Centro Hospitalar Setúbal, Serviço Oncologia;
Enfermeira Especialista Enfermagem Saúde Mental e
Psiquiátrica; Pós graduação em Cuidados Paliativos
paulacristinacb@gmail.com

Duarte Costa

Centro Hospitalar Setúbal, Serviço Oncologia;
Enfermeira Chefe
duarte.costa@chs.min-saude.pt

Isabel Mendes

Centro Hospitalar Setúbal, Serviço Oncologia; Enfermeira
Graduada; Pós graduação em Enfermagem Oncológica
isabelrdmendes@hotmail.com

RESUMO: Num Serviço de Oncologia o alvo das intervenções de enfermagem são doentes em tratamento de quimioterapia, radioterapia, hormonoterapia, terapêutica biológica, terapêuticas target, cuidados paliativos e terapêutica de suporte, e onde se torna imperativo o controlo sintomático.

Produzir um guia de boa prática de cuidados no contexto do controlo sintomático no doente oncológico levou-nos a refletir não só sobre os diagnósticos de enfermagem, como também sobre os conceitos de adesão ao tratamento, autocuidado, autocontrolo, avaliar, monitorizar, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, que serão aqui tratadas segundo a linguagem CIPE.

É por isso fundamental que as intervenções de enfermagem estejam direcionadas para a avaliação sistemática dos sinais e sintomas e para as intervenções, tanto farmacológicas como não farmacológicas, e para o seu controlo. Um controlo adequado da dor e de outros sintomas é um fator central na qualidade de vida de doentes com doença avançada.

Os objetivos são fornecer orientações gerais sobre abordagem e tratamento no contexto do controlo sintomático, baseadas nas experiências clínicas e na evidência científicas, suportada pelas referências bibliográficas, e uniformizar a intervenção de enfermagem ao nível do controlo de sintomas no doente oncológico. A elaboração de guias orientadores de boa prática de cuidados de enfermagem é considerada instrumento de qualidade. É nestes instrumentos que os enfermeiros devem basear a sua intervenção, tornando os cuidados que prestam mais seguros, visíveis e eficazes.

Estes instrumentos, quando rigorosamente elaborados e utilizados, podem ser uma base para sistematizar as intervenções de enfermagem, adequando a eficiência e segurança da ação à eficácia dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Controlo de sintomas; adesão.

ABSTRACT: *In a department of Oncology target nursing interventions are patients undergoing chemotherapy, radiation therapy, hormone therapy, biological therapy, target therapies, palliative and supportive care, and where it becomes imperative to control symptoms.*

Creating a good practice guide care in the context of symptomatic control in the cancer patient led us to reflect not only on nursing diagnoses, but also on the concepts of treatment adherence, self-care, self-monitoring, assessing, monitoring, pharmacological and no pharmacological interventions, which will be addressed here in the language CIPE.

It is therefore essential that nursing interventions are directed to the systematic evaluation of signs